

COVID-19 E AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA O POLICIAL MILITAR

COVID-19 AND PREVENTION MEASURES FOR THE MILITARY POLICE

NILTON ANDRADE DA SILVA¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar aos policiais militares informações sobre o COVID-19 e as medidas de prevenção e controle da infecção, que devem ser tomadas durante o trabalho policial militar, pois os policiais militares podem ser infectados pelo COVID-19, em razão de trabalharem diretamente com a população. O COVID-19 é o sétimo coronavírus a infectar a população, o coronavírus é um vírus que provoca uma infecção no sistema respiratório do ser humano, seus sintomas são parecidos com o de uma gripe, podendo progredir para uma insuficiência respiratória, tornando-se uma pneumonia. A transmissão do COVID-19 ocorre quando uma pessoa infectada expelle gotículas infectadas no momento em que tosse, espirra ou fala, estas gotículas ficam depositadas em objetos ou em uma determinada área e quando uma pessoa que não está infectada toca com a mão nestes objetos ou nesta área ela se contamina e ao colocar a mão na boca, nariz e olhos ela será infectada com o COVID-19, por este motivo o policial militar deve sempre utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e sempre lavar as mãos com água e sabão ou usar álcool em gel 70%. O policial militar deve higienizar seus equipamentos e instrumentos de trabalho, inclusive a viatura para se evitar a infecção do COVID-19. O policial militar conhecendo as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19 e usando-as de forma correta estará evitando de ser infectado e assim estará pronto para servir e proteger a população.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; Covid-19; Estresse; Polícia; Prevenção.

ABSTRACT

This work aims to provide military police with information about COVID-19 and measures to prevent and control infection, which must be taken during military police work, as military police can be infected with COVID-19, due to work directly with the population. COVID-19 is the seventh coronavirus to infect the population, the coronavirus is a virus that causes an infection in the human respiratory system, its symptoms are similar to that of the flu, and may progress to respiratory failure, becoming pneumonia. The transmission of COVID-19 occurs when an infected person expels infected droplets the moment they cough, sneeze or speak, these droplets are deposited on objects or in a certain area and when a person who is not infected touches these objects with his hand or in this area it becomes contaminated and when placing the hand in the mouth, nose and eyes it will be infected with the COVID-19, for this reason the military police must always use the Personal Protective Equipment (PPE) and always wash the hands with water and soap or use 70% gel alcohol. The military police officer must clean their equipment and work tools, including the vehicle to avoid infection with the COVID-19. The military police, knowing the measures to prevent and control the infection of COVID-19 and using them correctly, will avoid being infected and thus be ready to serve and protect the population.

KEYWORDS: Coronavírus; Covid-19; Stress; Police; Prevention.

¹ Graduado em Licenciatura em Educação Física - Universidade Norte do Paraná

¹ Graduado em Bacharel em Educação Física - Universidade Norte do Paraná

¹ Pós-Graduado em Futebol - Universidade Castelo Branco

¹ Pós-Graduado em Segurança Pública - Faculdade Dom Alberto

1 – INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar aos policiais militares informações sobre o COVID-19 e as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19 que eles devem usar durante o trabalho policial militar, pois os policiais militares estão sujeitos a serem infectados pelo COVID-19, em razão de trabalham diretamente com a população.

É importante salientar que a população possui seus direitos e ter o conhecimento sobre as informações sobre o perigo de serem infectados e de como funciona a transmissão do COVID-19 é um direito de todos. (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020).

O SARS-CoV-2 também chamado de COVID-19 é um vírus da família Coronaviridae que causa uma doença respiratória aguda grave e foi no 31 de dezembro de 2019, que a China informou à Organização Mundial da Saúde (OMS) que havia um surto de uma doença respiratória aguda grave, na província de Hubei, com maior índice de casos na capital Wuhan na China, onde várias pessoas foram infectadas, no início do surto do vírus na China foi confirmado 42.638 pessoas infectadas e destas 1.016 pessoas morreram, diante desta informação a sociedade mundial entrou em estado de alerta (Li, et al., 2020).

Segundo Freitas, et al. (2020) ainda existe pouco estudo sobre a propagação e diagnóstico médico do COVID-19, não se sabe exatamente há quanto tempo uma pessoa está infectada, o quadro clínico é muito amplo e o infectado pode apresentar sintomas respiratório leve ou grave, que pode progredir para uma pneumonia, foi verificado que as pessoas idosas e as que possuem algum tipo de doenças crônica são as que correm mais risco de vida quando infectados com o COVID-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) verificou que a infecção do COVID-19 eram muito grave e no dia 30 de janeiro de 2020, declarou que a infecção do COVID-19 se trata de uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), pois o vírus do COVID-19 identificado na China, já havia infectado diversas pessoas em outros países, inclusive no Brasil. (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2, 2020).

Por causa do aumento do número de pessoas infectadas pelo COVID-19 em outros países o Ministério da Saúde no Brasil no dia 3 de fevereiro de 2020, declarou

Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) através da Portaria MS nº 188, conforme Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011. (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2, 2020).

2 – OBJETIVO

Este trabalho realizado através de pesquisa bibliográfica tem como objetivo apresentar aos policiais militares informações sobre o COVID-19 e as medidas de prevenção e controle da infecção que devem ser tomadas durante o trabalho policial militar, pois os policiais militares podem ser infectados pelo COVID-19, em razão de trabalharem diretamente com a população.

3 – CORNAVIRUS (COVID-19)

Segundo Macedo Júnior (2020) o coronavírus é um vírus que provoca infecções nos seres humanos, geralmente estas infecções prejudicam o sistema respiratório, seus sintomas são parecidos com o de uma gripe, mas pode progredir para uma insuficiência respiratória, tornando se uma pneumonia.

“O coronavírus foi isolado pela primeira vez em 1937².

No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa conforme proposto por Tyrrell como um novo gênero de vírus.” (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2², 2020, p. 15).

O COVID-19 é o sétimo coronavírus que infecta a humanidade, atualmente são 4 coronavírus que possuem manifestação mais brandas no organismo humano e são eles (HKU1, NL63, OC43 e 229E), os outros 3 coronavírus possuem manifestação mais graves no organismo humano e são eles (SARS-CoV, MERS-CoV e SARS-CoV-2), o SARS-CoV-2 é o vírus que causa a doença do COVID-19. (ANDERSEN, et al. 2020).

O COVID-19 iniciou a infecção das pessoas na província de Hubei e logo em seguida infectou as pessoas da capital Wuhan na China, a princípio os estudos indicam que o consumo de animais silvestres e frutos do mar pela população

² BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2. Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). Boletim COE 02, 10 fev. de 2020.

provocaram a infecção e a transmissão ocorreu porque as pessoas infectadas se deslocaram para outras localidades ocorrendo a transmissão da infecção do COVID-19 para outras pessoas, a infecção se alastrou devido as viagens das pessoas de um país para outro e assim se transformou em uma pandemia. (GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL; EPIDEMIOLOGICA–DIVEP, DIRETORIA DE VIGILÂNCIA; DE CAMPO–GECAMP, GERENCIA DE EPIDEMIOLOGIA, 2020).

Segundo De Carvalho et al. (2020) a transmissão do COVID-19 ocorre pela aspiração de aerossóis ou pelo contato com as gotículas respiratórias expelidas pela pessoa infectada quando ela tosse, espirra, fala e por secreção nasal.

O COVID-19 é transmitido pelas gotículas expelidas pela pessoa infectada, isto acontece quando uma pessoa infectada leva a mão a boca ao espirar ou tossir e logo em seguida tocam nos objetos que ficam contaminados, ao realizar um aperto de mão a pessoa que está com mão contaminada vai transmitir para a outra pessoa que não está infectada, a transmissão também ocorre quando estas gotículas infectadas são expelidas e caem sobre os objetos ou uma determina área, assim que a pessoa que não está infectada tocar com a mão nestes locais será contaminada, mas ela só será infectada pelo COVID-19 no momento em que colocar a mão contaminada na boca, nariz e olhos, existe outra maneira de ser infectado pelo COVID-19 quando um pessoa infectada espirrar ou expele aerossóis infectados no ar e neste momento outra pessoa que não está infectada aspiradas estes aerossóis. (OPAS/BRA/Covid-19/20-014, 2020).

Quando uma pessoa é infectada pelo COVID-19 ela pode não apresentar os sintomas da doença neste caso ela é assintomática e quando a pessoa apresenta o sintomas ela é sintomática, estes sintomas podem variar de acordo com cada pessoa, geralmente os sintomas iniciais são os de uma gripe, são eles febre, dor de garganta, dor de cabeça, tosse seca, dor muscular, diarreia, cansaço e falta de ar que pode evoluir para uma pneumonia que neste caso pode ser fatal. (MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E DOMICILIAR, 2020).

“O período de incubação acredita-se ser de até 14 dias após a exposição e a suscetibilidade geral, por se tratar de um vírus novo. Sobre a imunidade não se sabe se a infecção em humanos que não evoluíram para o óbito irá gerar imunidade contra novas infecções e se essa imunidade é duradoura por toda a vida⁴. O que sabemos é que a projeção em relação aos números de casos está intimamente ligada à transmissibilidade e suscetibilidade. Ainda não

existe vacina para prevenir a infecção por 2019-nCoV.” (SECRETARIA DA SAÚDE DO CEARÁ³, 2020, p. 11).

Segundo os estudos preliminares uma pessoa infectadas com o COVID-19 pode ocorrer a transmissão do vírus para outra pessoa em até 7 dias, após ela ter os primeiros sintomas da infecção do COVID-19, o estudo indica que que o COVID-19 pode ser transmitido por uma pessoa infectada sem que ela apresente os sintomas de estar infectada com o COVID-19. (MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E DOMICILIAR, 2020).

Até o momento não se pode afirmar se as pessoas que foram infectadas pelo COVID-19 e estão curadas da infecção estarão imunes de uma nova infecção e por quanto tempo que isto pode durar, o que foi observado é que a quantidade do números de pessoas infectadas está relacionada com a sensibilidade do organismo de cada pessoa. (SECRETARIA DA SAÚDE DO CEARÁ, 2020).

Como ainda não foi criado um medicamento próprio contra a infecção do COVID-19, o tratamento está sendo realizado com medicamentos alternativos que possuem princípios ativos que estão reagindo de forma positiva no tratamento do combate da infecção do COVID-19. (DE CARVALHO et al. 2020).

PREVENÇÃO E O POLICIAL MILITAR

A prevenção ainda é o melhor remédio que existente no combate ao COVID-19 e por este motivo é necessário que o policial militar conheça as medidas de prevenção e controle da infecção para garantir a segurança de sua saúde e da população durante a realização do trabalho policial militar.

Segundo De Carvalho (2020) os policiais militares devem sempre seguir as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19 estipulados pelo Ministério da Saúde que são:

- a) Lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos;
- b) Na falta da água e sabão utilizar o álcool em gel 70%;
- c) Não tocar na boca, olhos e nariz sem ter higienizado as mãos;

³ SECRETARIA DA SAÚDE DO CEARÁ. Plano Estadual de Contingência. Para Resposta às Emergências em Saúde Pública. Novo Coronavírus (2019-nCoV). 2020.

- d) Sempre cobrir a boca e nariz ao espirrar e tossir, evitar colocar a mão na boca nestes momentos;
- e) Utilize sempre luva e máscara cirúrgicas durante a abordagem policial militar;
- f) Higienizar sempre seus objetos de trabalho durante e após o trabalho;
- g) Deixe sempre os locais de trabalho bem ventilados;

De acordo com PMPR-EM-PM/3, Procedimentos Operacionais Padrão (POP) Série 100.3, (2020) o policial militar deve seguir sempre os seguintes procedimentos durante a abordagem com busca pessoal:

- Abordagem com busca pessoal:
 1. Realizar a abordagem conforme preconiza a legislação e os procedimentos técnicos vigentes na Corporação;
 2. Realizar a busca pessoal tomando todas as cautelas necessárias;
 3. Orientar o abordado, depois da busca pessoal e dentro das possibilidades, que ele cubra a boca e nariz com alguma proteção (ex. lenço, pano, camiseta, ou outro objeto);
 4. Se o abordado apresentar sintomas de COVID-19, orientá-lo conforme os itens anteriores;
 5. Após a abordagem, higienize as mãos com água e sabão ou faça o uso do álcool gel 70%. (PMPR-EM-PM/3, PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) SÉRIE 100.3⁴, 2020. p.1).

Segundo PMPR-EM-PM/3, Procedimentos Operacionais Padrão (POP) Série 100.3, (2020) no caso de prisão e condução de preso com suspeita de estar infectado com o COVID-19 o policial militar deve:

- a) Usar o Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sendo estes máscara cirúrgica, luvas e óculos;
- b) Fornece máscara cirúrgica para o preso quando conduzido;
- c) Se houver mais de um preso conduzido deve se isolar o que apresenta os sintomas do COVID-19 dos demais presos;
- d) Encaminhar o preso conduzido com suspeita de estar infectado com o COVID-19 para uma unidade de saúde para que o mesmo passe pelo exame médico, isso deve sempre anteceder a condução do preso para a Delegacia de Polícia Civil;

⁴ (PMPR-EM-PM/3, PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) SÉRIE 100.3. Abordagem, Prisão e Condução Durante a Pandemia do covid-19. 2020. p.1).

- e) Evitar que o preso conduzido retire a máscara cirúrgica enquanto não estiver em local isolado e seguro durante a confecção do Boletim de Ocorrências na Delegacia de Polícia Civil;
- f) Informar ao policial civil que vai receber o preso conduzido dos seus sintomas e estado de saúde;
- g) Assim que terminar a condução do preso e for encerrada a ocorrência policial o policial militar deve lavar as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%;
- h) Realizar a limpeza dos equipamentos e instrumentos utilizados na condução do preso com álcool em gel 70% ou outro produto desinfetante indicado para este fim;
- i) Limpar a viatura e o local onde fora conduzido o preso com álcool em gel 70%, hipoclorito de sódio ou com outro desinfetante indicado para este fim.

RESULTADOS

Foi verificado neste estudo que o COVID-19 surgiu na China em 2019 e provocou uma doença respiratória aguda grave, os sintomas do COVID-19 são iguais ao de uma gripe, que pode evoluir para uma pneumonia que pode ser fatal. A transmissão do covid-19 se originou após pessoas terem tido o contato com animais silvestres e posteriormente estas pessoas infectaram as outras quando tiveram o contato com estas pessoas que não estavam infectadas, como o COVID-19 ainda era desconhecido e não havia ainda um plano para se evitar a infecção na China, o COVID-19 infectou no início do surto 42.638 pessoas confirmadas e destas 1.016 morreram, isto mostra como é importante o policial militar conhecer e saber utilizar as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19.

Foi observado no estudo que o COVID-19 é o sétimo coronavírus que infecta a humanidade, o coronavírus foi isolado pela primeira vez em 1937, mas só em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, a transmissão do COVID-19 ocorre quando uma pessoa infectada expulsa gotículas respiratórias no momento em que tosse, espirra, fala ou expulsa uma secreção nasal, estas gotículas expelidas caem sobre os objetos ou ficam depositadas sobre uma determinada área e quando outra pessoa que não está infectada tocar com a mão nestes objetos ou área ela terá sua mão contaminada, mas a pessoa só será infectada com o COVID-19 no momento em que

ela coloca a mão na boca, nariz e olhos, por este motivo é importante que o policial militar sempre lave as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%, isto mostra como é importante que o policial militar conheça as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19 e as utilize sempre durante e após a realização do trabalho policial militar.

De acordo com a pesquisa existe pessoas infectadas pelo COVID-19 que não apresentam os sintomas da doença, são pessoas assintomáticas e as que apresentam os sintomas são pessoas sintomáticas, os sintomas do COVID-19 podem variar de uma pessoa para outra, geralmente são iguais ao de uma gripe, produzindo febre, dor de garganta, dor de cabeça, tosse seca, dor muscular, diarreia, cansaço e falta de ar que neste caso pode ser uma pneumonia que pode ser fatal. O período de incubação do COVID-19 pode durar até 14 dias após a exposição, ainda não se sabe ao certo se uma pessoa infectada estará imune há uma nova infecção e se essa imunização será por toda a vida. Ainda não existe um medicamento para prevenir a infecção do COVID-19, o que existe é o tratamento com medicamentos alternativos que estão reagindo de forma positiva no tratamento do COVID-19.

O estudo mostrou que a prevenção ainda é o melhor remédio no combater o COVID-19 e por este motivo é importante que o policial militar conheça as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19, é importante que o policial militar siga as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19, pois estas medidas estipuladas de lavar as mãos com água e sabão ou com álcool em gel 70%, e de evitar de colocar a mão na boca, olhos e nariz, sempre cobrir a boca e nariz com um lenço ao espirrar ou tossir, usar sempre luva e máscara cirúrgica durante o serviço policial militar, higienizar os instrumentos e objetos de trabalho durante e após o trabalho policial militar, deixar sempre o local de trabalho bem ventilado.

Foi constatado na pesquisa que durante a abordagem policial com busca pessoal o policial militar deve agir conforme recomenda a legislação e os procedimentos técnicos vigentes na Polícia Militar. O policial militar deve sempre usar o Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sendo estes a máscara cirúrgica, luvas e óculos, a busca pessoal deve ser realizada com toda a cautela possível, sempre orientar o abordado para que ele cubra a boca e o nariz após a revista pessoal caso não esteja usando máscara cirúrgica, após abordagem o policial militar deve lavar as mãos com água e sabão ou com álcool gel 70%. Quando o policial militar tiver que

fazer a condução de um preso ele deve fornecer ao preso uma máscara cirúrgica, no caso da condução de preso com sintomas do COVID-19 é importante isolar o preso com sintomas do COVID-19 dos demais presos e antes de seguir para a Delegacia de Polícia Civil é necessário que se encaminhe o preso com sintomas do COVID-19 até uma unidade de saúde para realizar o exame médico, ao chegar na Delegacia de Polícia Civil o policial militar deve informar ao policial civil que irá receber o preso conduzido dos sintomas e do seu estado de saúde, ao terminar a ocorrência policial o policial militar deverá lavar as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% e realizar a limpeza dos equipamentos, instrumentos utilizados na condução do preso inclusive a limpeza da viatura e do local onde fora conduzido o preso utilizando álcool em gel 70% ou desinfetante indicado para este fim.

CONCLUSÃO

Podemos concluir através deste estudo que o COVID-19 é um vírus que provoca uma doença respiratória aguda grave, e que seus sintomas são parecidos com o de uma gripe e como é uma doença que afeta o sistema respiratório pode evoluir para uma pneumonia que pode ser fatal. Ainda não existe um medicamento específico para evitar a infecção do COVID-19, há princípio a prevenção ainda é o melhor remédio, o policial militar conhecendo as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19, poderá evitar de ser infectado e ainda poderá orientar a população sobre as medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19.

O policial militar deve sempre trabalhar usando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como máscara cirúrgica, luvas e óculos, após uma abordagem o policial militar deve realizar a limpeza das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% para evitar de ser infectado, pois o policial militar que conhece as medidas de prevenção e combater ao COVID-19 sabe que a transmissão ocorre através do contato com as gotículas expelidas pela pessoa infectada no momento que ela expira, tosse e fala, essa gotículas infectadas ficam depositadas sobre os objetos ou em uma determinada área e quando o policial militar tocar nesta área ele terá sua mão contaminada e ao colocar a mão na boca, nariz e olhos ele será infectado com o COVID-19.

O policial militar ao realizar uma prisão de uma pessoa que apresente os sintomas do COVID-19, deverá levar o preso para uma unidade de saúde para realizar

o exame médico, após isso seguirá para a Delegacia de Polícia Civil, ao chegar na Delegacia de Polícia Civil o policial militar deve informar ao policial civil que vai receber o preso sobre os sintomas e das condições de saúde do preso, ao terminar a ocorrência o policial militar deverá lavar as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%, sempre realizar a limpeza dos equipamentos e instrumentos utilizados na prisão, é importante a limpeza da viatura e do local onde o preso fora transportado, utilizando álcool em gel 70% ou outro desinfetante indicado para este fim.

O policial militar aplicando estas medidas de prevenção e controle da infecção do COVID-19 de forma correta durante o trabalho policial militar estará evitando de ser infectado com o COVID-19 e assim estará pronto para servir e proteger a população.

REFERÊNCIA

1. ANDERSEN, Kristian G. et al. **A origem proximal do SARS-CoV-2**. Nat Med (2020). <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0820-9>. 17 mar. de 2020.
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2. **Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Boletim COE 02, 10 fev. de 2020.
3. DE CARVALHO, Aroldo Prohmann et al. **Novo coronavírus (COVID-19)**. Departamento Científico de Infectologia (2019-2021). Sociedade Brasileira de Pediatria. nº. 14, fev. 2020.
4. Escola Secundária Campos Melo. **PLANO DE CONTINGÊNCIA NOVO CORONAVIRUS COVID-19**. http://camposmelo.pt/images/Documentos/Plano_de_Contingencia_ESCM.pdf
5. FREITAS, de et al. **Plano de contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (COVID-19)**. FUNDAÇÃO Oswaldo Cruz. Versão 1.3, de 30 de março de 2020. Rio de Janeiro, 2020. 75 p. il.
6. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL; EPIDEMIOLOGICA–DIVEP, DIRETORIA DE VIGILÂNCIA; DE CAMPO–GECAMP, GERENCIA DE EPIDEMIOLOGIA. **Plano de Contingência para Epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) do Distrito Federal**. Brasília, DF, fev. de 2020. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/02/plano-contingencia-cononavirus-p-4-70.pdf>>. Acesso em 18 abr. de 2020.
7. LI, Guowei. et al. **Início de um novo sistema de controle de infecção para o surto de COVID-19**. The Lancet/Infectious Diseases. Volume 20, Edição 4, p. 397-398. 01 abr. de 2020. Publicado em 18 de fevereiro de 2020. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30110-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30110-9/fulltext)>. Acesso em 30 mar. de 2020.
8. MACEDO JÚNIOR, A. M. **Covid-19: Calamidade Pública**. Medicus, v. 2, n.1, p.1-6. 2020. Disponível em: <<http://www.cognitionis.inf.br/index.php/medicus/article/view/CBPC2674-6484.2020.001.0001/24>>. Acesso em 18 abr. de 2020.
9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Urgência e Domiciliar. Coordenação Geral de Urgência. Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília, DF: MS, 2020.
10. OPAS/BRA/Covid-19/20-014. **Preparando seu local de trabalho para a COVID-19**. World Health Organization. 27 fev. de 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51950/OPASBRACOV1920014_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 30 mar. de 2020.

11. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Comunicação de risco e engajamento comunitário (CREC) Prontidão e resposta ao novo coronavírus de 2019 (2019-nCoV)**. Guia Provisório V. 2. 26 jan. de 2020. Disponível em: < https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&slug=comunicacao-de-risco-e-engajamento-comunitario-crec-prontidao-e-resposta-ao-novo-coronavirus-de-2019-2019-ncov&Itemid=965>. Acesso em 18 abr. de 2020.
12. PMPR-EM-PM/3, PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) SÉRIE 100.3. **Abordagem, Prisão e Condução Durante a Pandemia do covid-19**. 30 fev. de 2020.
13. SECRETARIA DA SAÚDE DO CEARÁ. **Plano Estadual de Contingência. Para Resposta às Emergências em Saúde Pública. Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Ceará, 2020. Disponível em: < https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2020/02/plano_estadual_contigencia_corona_virus_2020.pdf>. Acesso em 30 mar. de 2020.